



# POSTEIRO

Janeiro de 2012

## PÉ NA ESTRADA: ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL VIVEM A EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO NO EXTERIOR

Central

**França**

**TOTALMENTE GRATUITO:  
EXTINTA TAXA DE INSCRIÇÃO  
PARA VESTIBULAR DO IFSul**

Página 3

**CAMPUS PELOTAS TERÁ CURSO DE  
MESTRADO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO**

Contracapa

**Brasil**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE

## EDITORIAL



**Daniele Borchardt Veiras**  
Professora de Língua Inglesa do *campus Pelotas*

Ter a oportunidade de participar do projeto Mobilidade Estudantil IFSul/Alamo Colleges representa, tanto para os alunos quanto para os professores envolvidos, muito mais do que a possibilidade de aprender ou atualizar conhecimentos na língua inglesa: significa experimentar a globalização por meio do intercâmbio de conhecimentos, experiências e culturas, tudo isso graças à parceria firmada, em 2008, entre as duas instituições educacionais.

O momento educacional que vivemos é ímpar no que diz respeito à formação de nossos alunos em seu espectro mais amplo, uma vez que viabiliza o conhecimento técnico/tecnológico aliado a uma formação geral para a cidadania e, ainda, à socialização desses saberes construídos com aprendizes de outras instituições afins em países distintos. Esse tipo de experiência consolida e amplia, não só seus conhecimentos específicos como também permite a aquisição de novos saberes que agregam na formação geral desses indivíduos, os quais ganham uma visão mais global de todo o processo de obtenção e aplicação de conhecimentos nas mais diversas áreas, assim como adquirem habilidades sócio-comunicativas em um âmbito muito mais amplo.

Vivenciar uma nova cultura significa aprender a respeitar e apreciar o diverso, compreender, aceitar e também vencer os próprios limites e valorizar sua própria cultura e identidade. No que se refere à formação profissional, essa experiência certamente mostrará o quão amplo é o universo do saber, e que para sermos bem sucedidos, devemos nos reconhecer inacabados, assim como o saber formal também se constitui, e que, é na busca e no enfrentamento constante de cada desafio que se nos apresenta, tanto na vida pessoal quanto no trabalho, que nos constituímos cada vez mais autônomos, capazes e livres. Assim, esta experiência certamente será uma lição de vida e de superação para esses aprendizes, que refletirá em melhores condições para viverem pessoal e profissionalmente de forma mais plena, verdadeira, competente e feliz.

Como professora e uma das responsáveis pelo segundo grupo participante do projeto, senti-me, num primeiro momento, lisonjeada com o convite, ao mesmo tempo temerosa diante da grandeza da missão que estava sendo a mim confiada. Aceito o convite, temos, eu e os demais professores envolvidos com ambos os grupos, algumas tarefas de fundamental importância: acompanhar os alunos em todas as atividades relativas aos cursos de que participarão, dando a eles suporte linguístico, visto que em sua maioria possuem conhecimento da língua inglesa em nível básico e com pouca fluência na comunicação oral; ajudá-los a lidar com suas emoções, fragilidades e, sobretudo, com o chamado “choque cultural”, sentimentos comuns e previstos quando nos afastamos de nosso país de origem, nossos familiares e amigos e, por fim, temos uma espécie de “missão diplomática”, que objetiva transformar em projetos, parcerias e grupos de trabalho interinstitucional toda situação ou evento que se propuser com tal potencialidade. Para tanto, é necessário que estejamos atentos, integrados, e que vislumbremos, juntos e mutuamente, interesses e possibilidades de desenvolvimento e crescimento para ambas as instituições por meio do trabalho conjunto entre seus alunos, professores e gestores.

Como colaboradora deste instituto, espero, mais uma vez, poder levar o nome de nossa instituição de forma a perpetuar e disseminar os atuais esforços e conquistas, no sentido de transformar este projeto em um programa de intercâmbio anual que tanto poderá contribuir para qualificar pessoal e profissionalmente nossos alunos, por meio desta oportunidade que, para muitos, jamais aconteceria se contassem apenas com seus próprios recursos. É a efetivação da missão social de uma instituição federal que se coloca de forma verdadeiramente democrática, oferecendo oportunidade de aprimoramento acadêmico e profissional aos membros de sua comunidade, agora em esfera internacional.

## EXPEDIENTE

Reitor:  
**Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete:  
**Berenice Mattos da Silva**

Coordenadora de Comunicação Social:  
**Suzana Tust**

Chefe de Redação:  
**Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901**

Jornalistas:  
**Lúcia Volcan Zolin - DRT/SC 1537**  
**Paulo Cleber Barbosa Cunha - DRT/RS 8744**

Estagiário em Jornalismo:  
**Igor Moraes de Campos**

Programadores Visuais:  
**Clarissa Felkl Prevedello**  
**Gledinilson Lessa dos Santos**

**twitter** IFSul\_oficial

**orkut** Perfil: IFSul Oficial

**facebook** IFSul - Oficial

## Especial

# IFSul elimina taxa de inscrição para vestibulares realizados a partir deste ano

Candidatos que pretendem prestar vestibular para cursos técnicos e superiores oferecidos pelo IFSul não terão mais que desembolsar o valor referente à taxa de inscrição. A instituição de ensino anunciou que, a partir deste ano, vai estender a gratuidade a todos os participantes, benefício antes concedido apenas àqueles que se encaixavam em critérios de avaliação socioeconômica definidos pela Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae).

A decisão, segundo o reitor Antônio Carlos Barum Brod, foi tomada após aval dado pela Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (Proap), responsável pelo gerenciamento orçamentário do IFSul. O dirigente acredita que com a extinção da taxa, que no ano passado foi de R\$ 57,00 para cursos superiores e de R\$ 36,00 para os técnicos, as chances de acesso à educação pública serão ampliadas.

“Essa é uma das principais metas de nossa gestão. No momento em que estamos colocando em prática estratégias para levar um ensino de qualidade a um maior número de pessoas, a extinção da taxa de inscrição é, sem dúvida, uma das medidas mais impactantes”, ressalta.

Brod explica que, desde 2005, ano de seu primeiro mandato, vem trabalhando para extinguir a cobrança de taxas na instituição.

“Em um primeiro momento, nós reduzimos em 45% todas as taxas e, depois, eliminamos de vez os valores desembolsados pelos alunos com matrículas e rematrículas. Agora, com a extinção da taxa de inscrição para o vestibular, tornamos o IFSul uma instituição absolutamente gratuita”, observa.

## Mudanças

O edital que oficializa a isenção explica também como funcionará o vestibular a partir deste ano. A publicação está prevista para maio, mas o Departamento de Seleção (DES) adianta que haverá algumas mudanças no processo.

Uma delas está relacionada à obrigatoriedade do CPF, que deverá ser informado no ato da inscrição. Antes, mesmo sem o documento, o candidato conseguia efetuar sua inscrição utilizando o CPF dos pais.

Outra novidade é que após a inscrição, o candidato terá um prazo para confirmá-la, possibilitando, neste período, que ele troque de curso dentro da data estipulada pela instituição de ensino.

“No entanto, o candidato só poderá se inscrever em um único curso, que estará automaticamente vinculado ao CPF informado”, reforça o coordenador do DES, Renato Giusti.

No ano passado, mais de 13 mil candidatos participaram dos dois vestibulares (Inverno e Verão) realizados pelo IFSul. Ao todo, foram oferecidas 3.197 vagas para cursos técnicos e superiores.

Iniciativa vai ampliar as possibilidades de acesso ao ensino público



## Ensino/Pesquisa/Extensão

# Artigo de professores do *campus* Passo Fundo é destaque no Boletim Gepem



Os professores Denilson José Seidel e Lucas Vanini, do *campus* Passo Fundo, e o professor Maurício Rosa, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), tiveram artigo publicado no Boletim do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (Gepem), considerada a publicação mais antiga na Educação Matemática brasileira.

Intitulado “Produção de Conhecimento Matemático Online: a resolução de um problema com o Ciberespaço”, o artigo possibilita a discussão a respeito da matemática produzida com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), relativas ao ciberespaço.

A análise foi realizada sob a perspectiva de uma cultura particular, isto é, a existência de uma matemática de cultura ‘net’, ou geração @, fundamentada sobre a etnomatemática. O artigo aborda ainda as possibilidades de construção de conceitos matemáticos na relação de planos de imanência e personagens conceituais entre e realidade mundana e virtual.

Além disso, o trabalho procurou analisar e discutir o processo de resolução de um problema com o ciberespaço acerca do cálculo do imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), tema proposto em um curso de extensão denominado “Cyberformação de Professores de Matemática”.

A partir disso, eles procuraram identificar “qual matemática acontece com o ciberespaço?”, partindo da concepção que há um diferente grupo cultural formado pelas identidades online. A análise foi feita sob referencial teórico que discute o uso das TIC na Educação Matemática.

Desta forma, os autores defenderam as várias formas de construção dos conceitos matemáticos e, em consequência, a Cybermatemática (aquela que é feita com o ciberespaço). Também investigaram as transformações que as TIC e, principalmente, o ciberespaço, podem propiciar à produção do conhecimento matemático.

Para Seidel e Vanini, a publicação, assim como outras realizadas em 2011, fortalece uma das propostas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propesp) do IFsul, que é a política de incentivo à realização de pesquisas que visam contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

## Gepem

Atualmente, o Boletim Gepem possui qualidade B1, conforme os procedimentos utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.

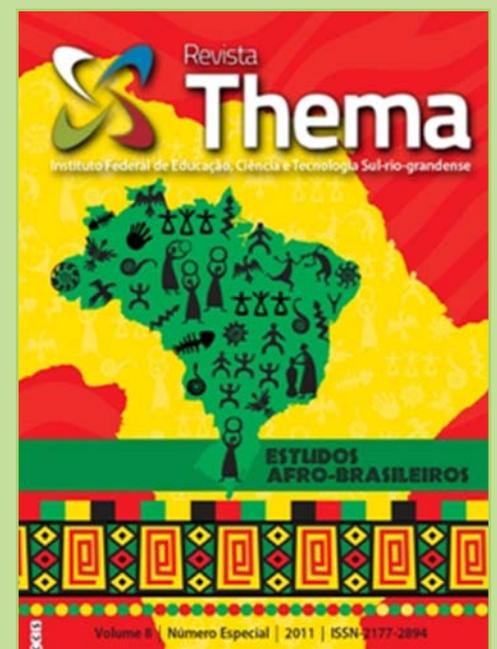
## Edição especial da Revista Thema homenageia o Ano Internacional do Afrodescendente

Numa parceria entre a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Propesp) e a Diretoria de Ações Inclusivas (Dirai), foi publicada uma edição especial da Revista Thema, versão online ([www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)), homenageando o Ano Internacional dos Afrodescendentes.

Segundo a titular da Dirai, Gisela Loureiro Duarte, a publicação conta com 12 artigos científicos, escritos por vários pesquisadores de Pelotas e de diferentes estados do País, que abordam a temática étnico-racial e apresentam uma temática mais crítica, além de um comprometimento com a realidade dos afrodescendentes.

Gisela também entende que a realidade obriga a criação de políticas públicas que reconheçam as diferenças e mudem concepções racistas na construção da igualdade.

O reitor Antônio Carlos Barum Brod destacou a importância da publicação. “Não só enquanto instituição de ensino, mas também como cidadãos, precisamos provocar discussões e reflexões, a fim de combater toda forma de preconceito e discriminação racial”, ressaltou.



Eventos

# Campus Bagé integra atividades do Festival de Cinema de Bagé



Visitas guiadas ao cemitério de Bagé tem como objetivo valorizar o patrimônio histórico e arquitetônico da cidade

Uma visita a túmulos e mausoléus para aprender um pouco mais sobre a história de Bagé. Essa foi a proposta da atividade intitulada “Um passeio à Perpetuidade” organizada pelo *campus* Bagé. A visita guiada ao Cemitério da Santa Casa de Caridade fez parte das ações paralelas do III Festival de Cinema da Fronteira.

O passeio foi acompanhado por um grupo de aproximadamente 25 pessoas. Entre elas, alunos do *campus* que desenvolvem pesquisa sobre o patrimônio histórico e arquitetônico da cidade e integrantes da equipe técnica do filme “O Tempo e o Vento”, dirigido por Jayme Monjardim e que terá grande parte de suas filmagens em Bagé.

Um dos destaques da visita foi o túmulo do general Antônio de Souza Netto, que atuou na Revolução Farroupilha e

Guerra do Paraguai.

De acordo com a professora de Artes do *campus* Bagé, Sandra Corrêa Vieira, uma atividade semelhante já havia sido realizada apenas com os alunos do *campus*. Ela explica que a ideia de produzir o passeio dentro do festival de cinema surgiu do entendimento que a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade contribui para o seu desenvolvimento e reconhecimento. “Na mesma medida em que o *campus* Bagé procura ser uma escola aberta para a comunidade, a sua participação na área artística e cultural busca o desenvolvimento regional”, observa.

A professora esclarece ainda que além do reconhecimento e da análise do cemitério como ambiente histórico da cidade, a atividade destacou a arte tumular do cemitério como um espaço de enaltecimento da morte. “Esta verificação foi identificada através das expressões artísticas encontradas nos seus mausoléus. Quem participou da atividade teve a oportunidade de conhecer um pouco da iconografia e iconologia da arte tumular”, diz Sandra.

Ela acredita que o cemitério de Bagé pode ser comparado a um museu, pois possui diversas obras de renomados marmoristas estrangeiros, em especial, do espanhol José Martinez que é responsável pela arte da metade dos túmulos rubricados do espaço.

A atividade teve também a participação das professoras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Elaine Tonini Bastianello e de Luiza Neitzke de Carvalho.

O III Festival de Cinema da Fronteira foi realizado entre os dias 10 e 17 de dezembro.

Inclusão

# Campus Passo Fundo encerra primeira etapa de projeto de inclusão social

No dia 7 de dezembro, foi concluída a primeira etapa do projeto de extensão “Promovendo a Inclusão Digital no IFSul, *campus* Passo Fundo”. A iniciativa, realizada pelo *campus*, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto, visa oferecer aulas de informática básica, com o objetivo de promover o acesso à internet para pessoas em situação de exclusão digital. O projeto, iniciado em agosto de 2011, seguirá até julho de 2012.

O empreendimento é organizado pelos professores Silvani Lopes Lima (coordenadora) e Lisandro Machado, os quais, juntamente com o coordenador de Pesquisa e Extensão do *campus*, Alexandre Pitol, reuniram-se com os alunos durante a apresentação dos trabalhos elaborados pelas turmas. Participam também do projeto, como monitoras, duas alunas do curso superior de Tecnologias em Sistemas para Internet, além de uma estudante bolsista do curso técnico em Informática.



Aulas de informática aproximam "excluídos" do mundo digital

## Relações Internacionais

# Estudantes do IFSul viajam à França para desenvolver projetos na área de Eletrônica

Ele tem 16 anos, está no 4º ano do curso técnico em Mecatrônica e, recentemente, estreou o passaporte com o carimbo de um destino almejado por muitos: a França. No entanto, a primeira viagem internacional desse adolescente não foi a turismo, como se poderia facilmente pensar. Ele foi a trabalho.

Estamos falando de Gilson Leonardo Abreu de Oliveira, do *campus* Charqueadas; um dos estudantes do IFSul contemplados com o projeto de cooperação bilateral entre Brasil e França na área da Indústria Eletrônica (veja abaixo).

E como foi a experiência? O rapaz a define como "incrível".

Gilson e mais 16 colegas do instituto federal, acompanhados por quatro professores (dos *campi* Pelotas e Charqueadas), ficaram dez dias na França, a maior parte desse tempo na cidade de Le Mans, localizada na região central do País, a 200 quilômetros da capital. Lá, eles desenvolveram uma série de atividades no Liceu Touchard Washington, parceiro do IFSul no convênio.

Foram dias muito intensos, marcados por muitas novidades. Seguindo um planejamento prévio, a comitiva de professores e alunos participou de uma extensa programação que envolveu trabalhos práticos e visitas técnicas. Atividades culturais também fizeram parte da agenda.

Os estudantes ficaram impressionados com algumas coisas que observaram em Le Mans, como a boa educação dos franceses, a organização e limpeza da cidade. Mas, claro, foi o acesso a tecnologias diferentes que mais atraiu a atenção do grupo.

"A experiência no liceu foi ótima, aprendi muitas coisas, tanto na área de Eletrônica quanto de Mecânica", conta Lucas Lopes de Almeida Campos, que também cursa Mecatrônica em Charqueadas.

Lucas está envolvido em um projeto em parceria com o liceu. Ele e quatro colegas estão desenvolvendo um robô industrial. "O robô já está com boa parte do hardware encaminhada, agora estou trabalhando na parte de software, sem a qual não podemos prosseguir", explica.

Os brasileiros ainda estão tendo o desafio de desenvolver, também em parceria com os franceses, um *buggy*, que funcionará por controle remoto.

O adolescente considera que esta foi uma experiência marcante, pelo fato de ter lhe possibilitado interagir com outras culturas e adquirir novos conhecimentos na área em que estuda. Lucas está certo de que isso influenciará de forma muito positiva sua vida profissional.

"Certamente essa viagem mudou minha vida e creio que meu futuro profissional será outro após esse intercâmbio. Adquiri conhecimentos que ainda não havia visto, e acho que não verei aqui no Brasil, até por uma questão de diferenças nos métodos de ensino", diz.

Luís Gustavo dos Santos, do *campus* Charqueadas, foi um dos professores que acompanhou os alunos. Ele já havia participado da primeira mobilidade em maio do ano passado. Santos explica que a segunda viagem teve o propósito de inserir os alunos de forma mais concreta no projeto.

"Foi importante para que eles tivessem a sensibilidade de poder visualizar o ambiente escolar, ver de perto a maneira como os projetos são desenvolvidos lá e ter a capacidade reflexiva de captar o que existe de proveitoso neste tipo de convênio", observa o professor.

Parceria com liceus franceses oferece novos horizontes profissionais para turma de brasileiros



## Avaliações

A comitiva do IFSul também foi composta pelo pró-reitor de Administração e de Planejamento, Daniel Espírito Santo Garcia, que representou o reitor Antônio Carlos Barum Brod; pelo coordenador de Pesquisa e Inovação, João Allemand; e pelo coordenador Nacional do Projeto Brasil-França, Edgar Mattarredona.

De acordo com Mattarredona, com a presença de alunos e professores brasileiros na França, o projeto de intercâmbio fecha um ciclo fundamental.

“Ao completar seu primeiro ano de atividade, a proposta já apresenta resultados objetivos e projeta plenas condições de continuidade, consolidando os projetos em desenvolvimento e criando novas perspectivas para os próximos anos. Assim como os franceses, estamos plenamente satisfeitos com os resultados obtidos e, adotando ajustes necessários, iremos aperfeiçoar cada vez mais as condições de trabalho oferecidas aos participantes dessa proposta”, avalia.

Garcia destaca que as atividades demonstram o compromisso do IFSul no investimento voltado à ampliação de seus horizontes. Ele acredita que, a julgar pelo trabalho realizado até agora, os benefícios do convênio às áreas de ensino, pesquisa e extensão ainda poderão ser potencializados nos próximos anos.

Já Allemand observa que a participação da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação na missão à França, permitiu a verificação *in loco* da forma de educação aplicada nos liceus franceses.

“A participação dos nossos professores e alunos na construção destes projetos, juntamente com seus pares franceses, além de permitir uma efetiva integração entre as partes, proporciona também o desenvolvimento de uma mentalidade criativa, interdisciplinar e focada em alcançar resultados concretos”, destaca.

A viagem foi realizada entre os dias 5 e 15 de dezembro. A primeira mobilidade ocorreu em maio de 2011. Para 2012, está prevista a conclusão dos projetos em desenvolvimento e a continuidade da mobilidade de professores e alunos, brasileiros e franceses, de acordo com a programação estabelecida entre os liceus e institutos federais participantes do convênio.

O Instituto Federal Minas Gerais (IFGM) e o Instituto Federal Rio Grande do Norte (IFRN), que juntamente com o IFSul fazem parte do convênio, também enviaram representantes à França.

## O Projeto

Este é um projeto aprovado e apoiado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), na área da Indústria Eletrônica, que tem por objetivo promover intercâmbio docente e discente entre os liceus franceses e os institutos federais brasileiros. Em maio de 2010, o IFSul apresentou proposta, via edital público do MEC, e foi aprovado como coordenador nacional da área da indústria eletrônica.

Para atender essas demandas, o IFSul conta com a parceria dos Institutos Federais de Minas Gerais (IFMG) e do Rio Grande do Norte (IFRN), que também estão comprometidos para criação de uma estrutura de apoio, fundamental para o sucesso da proposta. Além desta parceria, há ainda o envolvimento dos liceus Eugène Livet, de Nantes; Dhuoda, de Nîmes; e da Academia de Montpellier.

As atividades de intercâmbio são organizadas pela Assessoria de Assuntos Internacionais, com o apoio da Coordenação do Projeto Técnico, e articuladas com as pró-reitorias e os *campi* envolvidos. O objetivo é envolver todos os *campi* onde a indústria eletrônica possa ter uma participação ativa.



Empolgados com o andamento dos trabalhos, alunos devem concluir os projetos até o final deste ano



Programa de mobilidade beneficia mais um grupo de alunos

## Relações Internacionais

# Alunos do IFSul viajam para o Texas

No começo do mês de janeiro, foi a vez de outro grupo de estudantes do instituto viver a experiência de um intercâmbio no exterior. Viajaram para os Estados Unidos, 20 alunos. Eles foram contemplados pelo Projeto Piloto de Mobilidade Escolar Internacional, fruto de uma parceria entre o IFSul e a Alamo Colleges, no Texas. O grupo ficará um mês no país norte-americano para desenvolver atividades próprias de suas áreas de formação.

A aluna do curso técnico em Edificações do *campus* Pelotas, Laís Becker Ferreira, antes de viajar, disse estar bastante ansiosa.

“É uma oportunidade ímpar em minha vida, pois terei a chance de viver outra cultura, aperfeiçoar a língua inglesa, além de conhecer outras técnicas pedagógicas, fatores que contribuirão para o meu futuro profissional”, contou.

Os alunos viajaram acompanhados pelo diretor-executivo do IFSul, Flávio Nunes, e pela professora Lydia Mulling, do *campus* Camaquã.

Para a titular da Assint, Lia Pachalski, essa missão é uma consolidação da parceria entre as duas instituições, que teve início com a mobilidade e capacitação técnica de servidores, intensificada, agora, com a ida dos alunos.

Para o reitor, Antônio Carlos Barum Brod, o instituto, ao operacionalizar esse projeto, encaminha-se para fazer parte de programas permanentes de mobilidade estudantil.

“A imersão dos alunos no Texas configura a política de gestão voltada para uma nova e moderna realidade institucional, comparando-se às grandes instituições de ensino que mantêm programas permanentes de mobilidade estudantil pelo mundo afora”, declarou.

Os estudantes estão hospedados em casas de famílias cadastradas pela Alamo.

## Segundo grupo viaja em fevereiro

Enquanto os alunos já estão em plenas atividades em território norte-americano, outro grupo se prepara para, em breve, viver

experiência semelhante

No dia 11 de janeiro, 19 estudantes viajaram a São Paulo para obtenção do visto de entrada nos Estados Unidos. Eles também foram contemplados pelo projeto.

Fazem parte desse segundo grupo, alunos dos *campi* Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Bagé, Charqueadas, Venâncio Aires, Sapucaia do Sul e Passo Fundo. Os estudantes foram acompanhados à capital paulista pelos professores Juarez Lopes Junior, Daniele Veiras, Suzana Tust e Berenice Mattos da Silva.

A entrevista para obtenção do visto foi realizada no Consulado Americano, no dia 12 de janeiro. A viagem para os Estados Unidos será em fevereiro.

No total, 40 estudantes foram selecionados para o intercâmbio através de edital do IFSul, que levou em conta, principalmente, o perfil socioeconômico, desempenho acadêmico e conhecimento da língua inglesa dos candidatos.

Os recursos para o custeio são provenientes de verbas da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae) do IFSul, destinadas especificamente à mobilidade estudantil

## O convênio

O IFSul, desde 2008, possui convênio de cooperação com a Alamo Colleges, escolas comunitárias do Texas, a fim de promover o fortalecimento da educação profissional e tecnológica. O projeto de mobilidade se justifica a partir do lançamento do programa Ciência sem Fronteiras, pelo Governo Federal, que oferecerá, até 2015, 75 mil bolsas de estudos para o exterior em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Projeto Piloto de Mobilidade Internacional, pioneiro entre os institutos federais do Brasil, é um trabalho conjunto entre Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint) e a Diretoria de Gestão e Assistência Estudantil (Digae) do IFSul em parceria com a instituição norte-americana.

Administração

# Pró-reitoria de Extensão tem novo titular

Institucionalizar a extensão como uma atividade desenvolvida pelos servidores e alunos do IFSul. É um dos principais objetivos do novo titular da Pró-reitoria de Extensão (Proex), Marcos André Betemps Vaz da Silva, que assumiu a vaga no dia 19 de dezembro, no lugar do professor Renato Meireles.

Além disso, o dirigente pretende trabalhar ainda para que o instituto seja mais conhecido pela comunidade. Ele também destacou o trabalho realizado pelos servidores.

“Mostrar o IFSul para a comunidade faz parte das atividades desenvolvidas pelos servidores. Contamos com um excelente nível de docentes e técnico-administrativos que, nas suas atividades diárias, têm todas as condições de desenvolver ações de extensão de acordo com os princípios da educação profissional e tecnológica e da formação de docentes em interação com o mundo do trabalho e articulações sociais”, frisou.

O pró-reitor disse que quer marcar a sua gestão à frente da Proex pela transparência, receptividade e responsabilidade.

Betemps ressalta que as atividades da extensão são de extrema importância para a instituição, pois servem para atuar de forma rápida e efetiva na comunidade. “A extensão é a forma mais efetiva de responder às solicitações da sociedade, através de programas, eventos, projetos, cursos de formação inicial e continuada”, explicou.

Em março do ano passado, Betemps assumiu a coordenação de Ensino do *Campus* Pelotas – Visconde da Graça. Essa função fez com que ele adquirisse experiência em atividades de ponta na área de extensão e também na parte administrativa. Além disso, foi também suplente da representação docente do Visconde da Graça no Conselho Superior, o que, segundo ele, o levou a ter uma visão mais ampla do IFSul.

O pró-reitor recebeu com surpresa o convite do reitor Antônio Carlos Barum Brod, para assumir a Proex e disse que, a partir daí, vislumbrou a possibilidade de contribuir mais efetivamente para o IFSul, já que considera a extensão uma área estratégica na abertura da instituição para a sociedade.



### Histórico

O professor Marcos André Betemps Vaz da Silva é formado em Eletromecânica pela Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel), em Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), também é mestre e doutor em Física de Partículas Elementares pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Comunidade

# Instituições se unem para resolver problema do êxodo rural juvenil na Campanha

Como diminuir o alto índice de saída de jovens do meio rural? A questão foi pauta de uma reunião, realizada no dia 10 de dezembro, entre representantes do *campus* Bagé; da secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio; da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro); da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e dos municípios de Aceguá, Bagé, Candiota e Hulha Negra.

No encontro, foi discutida a possibilidade de implantação de um curso técnico relacionado à agricultura familiar para que o jovem sintam-se estimulado a permanecer no campo. O diretor da Fepagro, Felipe Ortiz, demonstrou o interesse da fundação em firmar parceria com o IFSul e os municípios representados na reunião. A proposta prevê que a Fepagro disponibilize a sua estrutura e o *campus* Bagé participe oferecendo apoio técnico e pedagógico.

Já para as prefeituras, ficaria a tarefa de incentivar e motivar os jovens das comunidades rurais a participarem do curso. A partir de agora será feito um levantamento de dados a respeito das demandas da região e dos recursos necessários para a viabilização do projeto.

“Iniciamos a construção de uma alternativa real para os adolescentes, filhos de pequenos agricultores familiares. A intenção é propiciar condições de aprendizagens teóricas e práticas significativas”, avaliou o diretor-geral do *campus* Bagé, Idílio Victória.



Curso técnico voltado à agricultura familiar é uma das apostas para incentivar a permanência no campo

## Expansão

## IFSul seleciona áreas para implantação de três novos *campi*

A Diretoria de Projetos e Obras (DPO) do IFSul já está analisando áreas para a construção dos novos *campi* do instituto. Os terrenos estão sendo apresentados pelas prefeituras dos municípios onde as escolas serão implantadas: Gravataí, Sapiranga e Lajeado. Os três fazem parte da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal.

De acordo com a titular da DPO, Lúcia Kmentt Costa, as próximas ações dependem da seleção das áreas, seguida da doação dos terrenos por parte das prefeituras. Na sequência, terão início os processos de licitação para construção dos *campi*.

No dia 21 de dezembro de 2011, o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, reuniu-se com o prefeito de Gravataí, Acimar Silva, e com o secretário municipal de Educação, Mário Sá, para tratar de questões relativas à instalação do *campus*.

Na reunião, Silva reafirmou o interesse do município em agilizar todos os processos que dependam da Prefeitura para que a população, em breve, receba o instituto em pleno funcionamento.

Brod destacou novamente o comprometimento do IFSul na formação de alunos preparados para o mercado de trabalho e a meta de que o *campus* seja reconhecido pela excelência do ensino oferecido.

O reitor acredita que os três novos *campi* do IFSul entrarão em funcionamento no final de 2012. Para a implantação de cada escola, serão investidos R\$ 10 milhões, incluindo obras e aquisição de mobiliário e equipamentos. Cada uma contará com 60 professores e 50 técnico-administrativos, contratados via concurso público, e terá capacidade para atender 1,2 mil alunos.

### Expansão no RS

Com a implantação desses três *campi*, o IFSul passará de nove para 12 escolas no Rio Grande do Sul. Os outros municípios contemplados foram Alvorada, Viamão, Vacaria (Instituto Federal do Rio Grande do Sul) e Santo Ângelo (Instituto Federal Farroupilha). O Rio Grande do Sul é um dos estados que experimentam maior aumento no número de unidades federais de formação profissional. Em 2002, contava com 12 escolas técnicas federais. Com a reordenação da rede federal, ganhou três institutos federais e hoje possui 31 *campi* em funcionamento. A previsão é de que, até o final de 2014, sejam 39 unidades em funcionamento. Dos R\$ 1,1 bilhão investidos na expansão da rede federal em todo o País, cerca de R\$ 73 milhões foram destinados ao Estado.



Novos *campi* do IFSul estão localizados na Região Metropolitana e Vale do Taquari

## Ensino/Pesquisa/Extensão

## Campus Pelotas-Visconde da Graça oferece 30 vagas para curso de especialização

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça está com inscrições abertas para o curso de especialização técnica de nível médio em Produção e Uso de Plantas Ornamentais e Bioativas. O curso destina-se a profissionais egressos de cursos técnicos em Agricultura, Agropecuária, Agroecologia, Agronegócio e Meio Ambiente e também de cursos de graduação em Agronomia.

O objetivo é capacitar o profissional para o planejamento, gerenciamento, implantação e avaliação de todas as etapas de produção de plantas ornamentais e bioativas, desde a escolha das espécies até a propagação, plantio, colheita e pós-colheita. Busca ainda a qualificação para a indicação de uso das principais espécies orna-

mentais e bioativas segundo suas exigências fisiológicas. As inscrições podem ser realizadas até o dia 2 de março de 2012, das 8h às 11h30min e das 14h às 17h30min na Coordenadoria de Ensino do *campus* Pelotas-Visconde da Graça (Rua Ildefonso Simões Lopes, n. 2791. Bairro Arco-Íris). Quem preferir pode se inscrever pela internet: <http://cavg.ifsul.edu.br/editais> (edital CAVG nº 35/2011). Não será cobrada taxa de inscrição.

Serão oferecidas trinta vagas e o processo de seleção será realizado entre os dias 5 e 9 de março de 2012, através da análise dos currículos dos candidatos. O ingresso será no primeiro semestre de 2012. O curso terá a duração de 400 horas, equivalendo a dois semestres.

## Ensino/Pesquisa/Extensão

No dia 30 de novembro, representantes da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propesp) do IFSul e da Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (Funcfet) reuniram-se em Porto Alegre com o Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e secretários do Estado. O tema do encontro foi a apresentação do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) para o projeto de instalação de uma indústria para fabricação de produtos em cerâmica, reaproveitando a argila das minas de carvão de Candiota.

João Antônio Neves Allemand, coordenador de Pesquisa e Inovação do IFSul, conta sobre o princípio da ideia da parceria. “Em julho deste ano, a CRM fez contatos com o IFSul a respeito de uma parceria, pois deseja um melhor uso à argila depositada nas minas de carvão. Além disso, a CRM acredita que a parceria com o instituto trará mais progresso para a região”, explica.

Após as primeiras tratativas, a empresa realizou um convênio com a Funcfet, para que fosse elaborado um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), visando à instalação da indústria. Allemand foi designado para coordenar os estudos e montou uma equipe de trabalho, que contou com geólogos da CRM e um representante do Sindicato das Indústrias de Olaria e Cerâmica para Construção no Estado do Rio Grande do Sul (Sindicar/RS), além de profissionais das áreas contábil, econômica e financeira, produtiva, marketing, geologia e meio ambiente.

O estudo demonstrou a viabilidade de uma indústria para a fabricação de bloco de vedação e telhas de cerâmica

naturais, utilizando 70% de argila e 30% das cinzas provenientes das queimas do carvão das usinas termoelétricas. Visando preferencialmente ao mercado da metade Sul do Estado, espera-se que o projeto gere 35 empregos diretos e 140 empregos indiretos, com uma geração de renda em torno de R\$ 1 milhão ao ano. O investimento previsto é de R\$ 8,7 milhões, sendo previsto um tempo de retorno de 3 anos, com uma taxa interna de 15,86% ao ano.

Allemand menciona também que a grande quantidade de matéria-prima existente nas minas de carvão permite a construção de um polo cerâmico. “Devido a grande quantidade de argila presente, excedendo em 20 vezes o que seria consumido pela empresa que foi objeto de estudo, a região comporta um polo cerâmico que poderia gerar em torno de 3.500 empregos diretos e indiretos, com uma renda anual em torno de R\$ 17 milhões”, explica.

Com esse estudo, o governo do Estado dispõe de um importante instrumento para a prospecção de investidores interessados na atividade. O projeto foi entregue junto à CRM e encaminhado ao Governo do Estado, o qual atualmente busca investidores para incrementar o potencial da mineração do RS.

O reitor do IFSul, Antonio Carlos Barum Brod, destaca a iniciativa. “Este tipo de trabalho demonstra o quanto o IFSul é visto como referência, sendo demandado por entidades do porte da CRM. Esse é um projeto de grande ousadia, que pode vir a revitalizar a região com a implantação de empresas que desejam fazer uso do estudo de viabilidade técnica desenvolvido pelo IFSul”, ressalta.

O estudo completo está disponível no site da Sindicar/RS.



# IFSul apresenta estudo de viabilidade para indústria nas minas de carvão de Candiota



Ensino/Pesquisa/Extensão

## Primeiro curso de mestrado IFSul começa a funcionar este ano

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou o curso de pós-graduação, em nível de mestrado, na área de Educação, que será oferecido já este ano pelo *campus* Pelotas do IFSul.

Segundo o diretor-geral do *campus*, José Carlos Pereira Nogueira, este é um grande passo para a verticalização do ensino. Para o titular da Pró-reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação (Proresp), Lúcio Almeida Hecktheuer, o IFSul, ao ter aprovado seu projeto de mestrado em Educação, avança no processo de consolidação da pesquisa e pós-graduação.

A implantação do curso Stricto Sensu possibilitará ao instituto parti-

cipar de diversos editais nos quais há a exigência de atuação nesse nível de ensino. Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o IFSul está indo ao encontro do estabelecimento de itinerários formativos que propiciam ao aluno realizar, na mesma instituição de ensino, desde o curso técnico ao doutorado.

O curso, cujo projeto vem sendo pensado desde 2007, contará com duas linhas de pesquisa: linguagens verbais, visuais e tecnologias e políticas e práticas de formação. O corpo docente será composto por onze professores do *campus* Pelotas e uma professora do *campus* Sapucaia do Sul. Todos os docentes possuem doutorado em Educação e em áreas afins.

Conforme o chefe do departamento de Graduação e Pós-graduação do *campus* Pelotas, professor Róger Albernaz de Araujo, o objetivo do curso é formar, em nível de educação e tecnologia, profissionais da educação em geral.

Segundo a coordenadora do curso, professora Cristhianny Bento Barreiro, o curso configura-se na ampliação da possibilidade de estudos e pesquisas na área de educação e tecnologia que visem a produzir conhecimentos nesse campo. “Além disso, é também um retorno que os professores poderão dar à instituição e à sociedade, já que estarão usando os conhecimentos adquiridos na capacitação de outros profissionais”, afirma a docente.

## Campus Venâncio Aires: Mulheres Mil oferece curso profissionalizante gratuito

Uma das ações mais importantes do programa Brasil sem Miséria, o projeto Mulheres Mil já é realidade no *campus* Venâncio Aires. No dia, 29 de dezembro, a escola realizou aula inaugural para oficializar as atividades. O grupo de alunos é formado por 38 mulheres, que terão agora a oportunidade de frequentar um curso gratuito e profissionalizante.

A primeira fase do programa prevê aulas de informática, cooperativismo, saúde da mulher e comportamento sustentável. O cronograma foi acertado a partir dos dados contidos no formulário de inscrição. Uma das características do curso é a participação efetiva das alunas na organização das aulas, que também serão responsáveis pela escolha do curso profissionalizante.

Segundo o chefe de Ensino do *campus*, Cristian Oliveira da Conceição, a intenção é desenvolver o curso com base nas demandas apresentadas pelas próprias alunas.



Aulas são organizadas com a participação das próprias alunas